

ÉTICA EM ENFERMAGEM: AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

¹Gabrielle Moreira Morais, ² Iasmin Belém Silva, ³Teresa Cristina de Freitas, ⁴Daiany Cajado de Lima, ⁵Maria Vilani Cavalcante Guedes.

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos várias questões éticas têm envolvido o processo de cuidar em Enfermagem. Em virtude dos avanços tecnológicos e das inovações dentro do ambiente de cuidado, muitas vezes, a patologia e seus aspectos clínicos tornam-se mais importantes do que o próprio sujeito, esquecendo-se, assim, os princípios que regem as práticas humanizadas de cuidado que visam ver o indivíduo em todos os seus aspectos (bio-psico-socio-espirituais). A franca evolução das sociedades e a procura constante do equilíbrio entre o bem individual e o bem coletivo têm demonstrado, de uma forma clara, que a ética constitui-se em um pilar fundamental para o cuidado⁽¹⁾. Assumindo, cada vez mais, a centralidade das decisões tomadas por enfermeiros, e estes como agentes sociais e educadores em saúde devem prestar assistência qualificada aos cidadãos e a comunidade, proporcionando assim qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre ética nas ações do enfermeiro em promoção da saúde e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como base a análise do material, possibilitando uma ideia geral das pesquisas já realizadas, e obter resultados a partir da temática de interesse. A revisão cumpriu as seis etapas: seleção da questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, análise dos achados dos artigos incluídos e interpretação dos resultados. Os estudos selecionados foram analisados com base na seguinte questão norteadora: **Quais as ações éticas do enfermeiro para a promoção da saúde e qualidade de vida?** Foi realizada uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) na base de dados LILACS. Os critérios de inclusão do estudo foram: artigos completos, em português, publicados nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão, considerou-se os artigos de revisão integrativa. A fase de coleta de dados ocorreu em março de 2013 na referida base de dados. Como resultado da pesquisa com os descritores "*qualidade de vida*" e "*ética em enfermagem*" foram encontrados 350 resultados, onde 324 eram de artigos. Destes, 39 eram completos e apenas 13 eram no idioma Português. Após a leitura dos textos completos, excluí-se 6 artigos pelos seguintes aspectos, 1 era artigo de revisão integrativa, 1 artigo encontra-se indisponível na base de dados e 4 não estavam dentro do recorte temporal. Foram utilizados então 7 artigos, que responderam a questão norteadora. Os dados foram registrados em um formulário com as seguintes variáveis: título, ano de publicação, local da pesquisa, amostra/sujeito e ações éticas em enfermagem para a promoção de saúde e qualidade de vida. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados

¹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE), participante da linha de pesquisa Gestão do Trabalho e do Cuidado Clínico em Enfermagem e Saúde. E-mail: gabimmorais@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da UECE, bolsista PET- Enfermagem e participante do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS)

³ Acadêmica de Enfermagem da UECE, bolsista PROMAC e participante do GRUPECCE

⁴ Acadêmica de Enfermagem da UECE e participante do GRUPECCE e da linha de pesquisa Gestão do Trabalho e do Cuidado Clínico em Enfermagem e Saúde.

⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde e do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE.

foram publicados no período de 2008 a 2012, cuja concentração ocorreu em 2009 e 2010. Os estudos foram realizados 3 na região Sul do Brasil, 3 no Nordeste e 1 no Sudeste e foram publicados nos seguintes periódicos: Revista Latino americana de Enfermagem (1), Escola Anna Nery Revista de Enfermagem (2), Revista Brasileira de Enfermagem (1), Texto Contexto Enfermagem (1), Revista Bioética (1) e Revista Eletrônica de Enfermagem (1). Todos descreveram a importância da ética profissional do enfermeiro. Três deles concordam que a enfermagem, como profissão, nasceu sob a influência do capitalismo, imprimindo uma intensa divisão do trabalho em saúde, com o conhecimento manifesto e produzido centrado na doença. Um dos seus desafios atuais é ressignificar seu processo de trabalho e estabelecer-se como ciência comprometida com o social. Um dos artigos enfatizou a grande importância da ética na ciência e pesquisa, para a produção de um cuidado pautado no sujeito, como um ser dotado de autonomia e subjetividade. Autores como Santos et al. chamam atenção para que a Enfermagem se fortaleça como ciência e prática social, é imprescindível a utilização das ferramentas disponíveis (pesquisa e extensão universitárias, controle social, parceria público-privada, trabalho voluntário) para promover ações sociopolíticas que apontem para uma maior qualidade de vida da sociedade⁽²⁾. Três outros artigos concordam que o enfermeiro precisa agir de forma responsável com o meio ambiente. “É preciso acreditar que, como trabalhadores da saúde, podemos (e devemos), nos basear em nossos valores e crenças, tomar decisões conscientes e agir responsabilmente com o meio ambiente, já que somos todos atores sociais, responsáveis pelos nossos atos imediatos e futuros. Para isso, precisamos rumar em busca de uma ética ecocêntrica, que estabeleça uma relação de horizontalidade entre os seres humanos e os demais elementos do ambiente, como já preconizava Florence Nightingale, há mais de um século”^(3;184). Dois deles enfatizaram sobre o uso das tecnologias, comprovando que os avanços tecnológicos e o saber científico não devem sobrepor o saber humanizado, mostrando que o ensino de ética em enfermagem tem sido pautado de um modelo conservador, supervalorizando normas e códigos, dessa forma muitos enfermeiros não estão preparados para assumir diversas questões referentes à ética profissional. “Mesmo que os profissionais estejam tecnicamente preparados para utilização de métodos e procedimentos inovadores, muitas vezes não conseguirão minimizar o sofrimento e a dor do ser que recebe cuidados, pois nesta prática assistencial tecnológica faltou o cuidado ético, humano e respeitoso”^(4;842). Um estudo realizado em 2010 contemplou a visão de acadêmicos de Enfermagem sobre a ética em questões dilemáticas de saúde, nesse estudo os resultados permitiram considerar a influência dos preceitos religiosos no posicionamento ético dos acadêmicos, destacando-se a defesa do Princípio da sacralidade da vida (PSV) em relação ao aborto e às questões destinadas a garantir o direito de morrer do paciente terminal. Já em relação aos avanços tecnológicos voltados para a engenharia genética, clonagem terapêutica e reprodução humana assistida, os entrevistados negam o PSV, ressaltando a importância da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A Enfermagem vem ao longo da história aplicando a ética na sua prática profissional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, sendo necessário para isto o estabelecimento de interlocuções de saberes com outros profissionais, consolidando a legitimidade da enfermagem como profissão, e atendendo assim a todas as necessidades individuais do paciente. É necessária uma retomada do legado de Florence Nightingale, de forma a valorizar a dimensão ambiental como indispensável para o processo de assistência a saúde, tanto no que se refere à promoção da saúde e da qualidade de vida, como a

minimização do impacto ambiental advindo do processo de trabalho em saúde. A reflexão ética e a abordagem educativa são fundamentais nesse processo. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Estimular a aplicação da ética entre os enfermeiros para que suas ações sejam mais humanizadas e qualificadas, a fim de se atender os pacientes de forma a promover a saúde em seu sentido mais amplo. **REFERÊNCIAS:** 1.Mendes G. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2009; Florianópolis, 18(1): 165-69; 2.Santos QG, Azevedo DM, Costa RKS, Medeiros FP. A crise de paradigmas na ciência e as novas perspectivas para a enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enf.* 2011; Rio de Janeiro, 15(4): 833-37; 3.Camponagara S. Saúde e meio ambiente na contemporaneidade: necessário resgate do legado de Florence Nightingale. *Esc Anna Nery Rev Enf* 2012; Rio de Janeiro, 16(1): 178-84. 4.Silva MV, Figueiredo, MLF. Desafios históricos da Enfermagem à luz do pensamento bioético. *Rev Bras Enferm.* 2010; Brasília, 63(5): 841-43.

DESCRITORES: Qualidade de vida; Ética em Enfermagem.
EIXO TEMÁTICO: EIXO 1 - Os desafios da ética e da bioética na produção do conhecimento em enfermagem.